



IPATINGA • CIDADE JARDIM • 50 ANOS

JOSÉ AUGUSTO DE MORAES E MARILDO SILVA

USIMINAS 52 ANOS

ÚLTIMO CAPÍTULO

DOU-LHE TRÊS... VENDIDA!

O dia 24 de outubro de 1991 marca o início de grande transformação na economia brasileira. Naquela data, efetivou-se o “Programa Nacional de Desestatização” (PND), com a realização do leilão de privatização da Usiminas. Escolhida entre várias empresas para dar início ao processo de privatização no país, a Usiminas inaugurava, então, um novo ciclo em sua história. “Foram dados novos enfoques empresariais e culturais à empresa, preservando os valores e práticas construídos ao longo de seus quarenta anos.” Paralelamente à nova adaptação da livre iniciativa, a empresa estabeleceu prioridades para o seu posicionamento no mercado siderúrgico de forma competitiva e sustentável. Seus investimentos foram direcionados para as áreas de atualização tecnológica e ampliação da capacidade produtiva, “visando a produção de aços de alto valor agregado”.

Com o novo posicionamento da Usiminas, veio a formação de um grupo de empresas ligadas à “produção, beneficiamento, transporte e distribuição de produtos siderúrgicos”. A livre iniciativa marcou o início de novas etapas de expansão e desenvolvimento para a usina. Um “Plano de Metas” foi criado envolvendo investimentos da ordem de 2,1 bilhões de dólares – o maior volume já realizado por uma siderúrgica brasileira. Os investimentos



Unigal

foram realizados com os seguintes objetivos: ampla otimização da produção, atualização tecnológica e proteção ambiental – para fortalecer a imagem da empresa como siderúrgica de ponta no segmento de aços nobres.

Em 1993, entrou em operação a “Linha de Galvanização Eletrolítica”, visando o desenvolvimento de aços de alto valor agregado, um investimento de US\$ 228 milhões. Em junho de 1994 foi inaugurado o “Usistamp” – linha de estampagem construída na Usiminas Mecânica, em parceria com a Fiat Automóveis. Em 1996, a Usiminas tornou-se a primeira usina no Brasil e a segunda no mundo a obter o “Certificado ISO 14001”, depois de formar um cinturão verde em



Viveiro de mudas da Usiminas

torno de sua área industrial e de conquistar as normas QS 9000 e ISO 9001. Em 1999, dentro do “Plano de Otimização da Produção”, com investimentos de 852 milhões de dólares, a empresa desenvolveu dois projetos: a “Linha de Tiras a Frio” e a criação da “Unigal”.

Com esses projetos, a Usiminas se capacitou para atender não só às necessidades de seus clientes com produtos de alta qualidade, como também à nova demanda da produção automobilística. A Usiminas fechou a década com o plano de modernização e atualização tecnológica, visando melhoria da qualidade, enobrecimento do produto, redução do custo e manutenção da capacidade produtiva.

PERSONAGEM DA HISTÓRIA

RÔMEL ERWIN DE SOUZA (DÉCIMO PRIMEIRO PRESIDENTE DA USIMINAS)

Rômél Erwin de Souza nasceu em São João del-Rei (MG), no dia 15 de julho de 1952. Casou-se com Maria Afra de Araújo Resende e Souza, com quem teve cinco filhos. É graduado em Engenharia Metalúrgica pela Escola de Engenharia da Universidade Federal de Minas Gerais. Foi professor de Física de 1º e 2º graus e coordenador da área de Ciências Exatas de curso supletivo e pré-vestibular.

Admitido na Usiminas em outubro de 1975, foi engenheiro da área de decapagem a ácido sulfúrico e da área de recozimento de tiras laminadas a frio; chefe de seção da área de recozimento; gerente da seção de encruamento; gerente de produção industrial; gerente-geral da Usina Intendente Câmara; diretor do complexo de Ipatinga e diretor de contas; diretor da Usiroll; membro da comissão dirigente da Unigal; e diretor suplente do conselho da Siderar, as três últimas empresas integrantes do grupo econômico da companhia. Foi presidente da Fundação São Francisco Xavier (FSFX); presidente da Caixa dos Empregados da Usiminas; conselheiro da Associação Brasileira de Metais; coordenador e instrutor do curso de laminação de aços planos da ABM; e vice-presidente de Tecnologia e Qualidade.

Participou de treinamen-

tos no exterior como desenvolvimento gerencial e visitas técnicas, destacando-se as empresas Nippon Steel Corporation, Usinas de Kimitsu, Yawata e Nagoia, no Japão, e a Siderar, na Argentina, e visitou clientes da Usiminas nos Estados Unidos, Alemanha, Áustria, França, Bélgica, Suécia e China. Foi homenageado pela Câmara Municipal de Ipatinga com o título de Cidadania Honorária, em 2004.

A indicação de seu nome para presidir a Usiminas foi recebida com euforia e esperança pela população de Ipatinga, dada a sua grande proximidade com a comunidade local e seu interesse pessoal em estreitar laços permanentes entre a Usiminas e todos os setores de Ipatinga e região. Fato comprovado através de uma recente “Moção de Aplausos”, conferida a ele pela Câmara Municipal de Ipatinga, projeto de resolução do vereador Adiel Oliveira.



Rômél Erwin de Souza

CAUSOS E CURIOSIDADES

CENTRO DE PESQUISAS

A ideia de implantar um Centro de Pesquisas (foto) existia desde 1965, dentro de uma filosofia de trabalho que previa a adaptação eficiente do know-how estrangeiro às condições da Usiminas e o desenvolvimento de conhecimento próprio, capaz de manter elevado o nível tecnológico da produção, expandi-la e melhorá-la, dando suporte à operação e às expansões futuras. O Centro de Pesquisa e Desenvolvimento foi criado para absorver, gerar e disseminar conhecimentos científicos e tecnológicos para caracterização e avaliação de matérias-primas, insumos, resíduos e materiais diversos relaciona-



dos aos processos de produção do aço; melhoria e desenvolvimento de processos e produtos; redução de custos; caracterização e engenharia de aplicação

de produtos; preservação do meio ambiente; identificação, avaliação e exploração de novas tecnologias e novos negócios para a empresa.

USIMINAS COSIPA

A Cosipa (foto) teve seu nome alterado para “Usiminas” a partir de março de 2009. Está ligada à Usina Intendente Câmara, de Ipatinga, com a qual constituiu a empresa intitulada Usiminas, formada pelas duas usinas siderúrgicas que compartilham o mesmo CNPJ e a mesma diretoria. Em 2005, quando foi incorporada à Usiminas, recebeu também a denominação de “Usina José Bonifácio de Andrada e Silva”, uma homenagem ao mineralogista nascido em Santos e conhecido como “Patriarca da Independência”. Estrategicamente localizada em Cubatão (SP), na raiz da Serra do Mar, a empresa ocupa



área de 12 km², interligada a ferrovias, rodovias e dispendo ainda de acesso marítimo direto. A Cosipa, constituída no dia 23 de novembro de 1953, foi inaugurada

pelo então presidente João Goulart, com a entrada em operação da Laminação de Tiras a Quente. Em 1966, transformou-se em usina siderúrgica integrada.